SAIU NA IMPRENSA



. CORREIO DA LAVOURA . SÁBADO, 27 DE MAIO A 02 DE JUNHO DE 2023 .

DR. ROBERTINHO FALA DOS 100 DIAS DE MANDATO E PRESTA CONTA DAS SUAS AÇÕES DENTRO E FORA DA CÂMARA

Atuante na defesa da saúde pública, mas com um olhar voltado para outros setores da administração municipal, tais como Cultura, Esporte e Educação, tomou posse na Câmara Municipal de Nova Iguaçu no dia 3 de fevereiro deste ano e, no dia 13 de maio, com 41 anos de idade, completou a marca de 100 dias no exercício do seu primeiro mandato conquistado através de 3.129 votos pelo PP na corrida eleitoral de 2020, ocasião que ficou na suplência do hoje deputado estadual Carlinhos BNH, a quem ajudou a eleger em 2022.

É médico com pós-graduação em Radiologia pela Santa Casa de Misericórdia, ligada à PUC-RJ e com a experiência de quem já trabalhou em hospitais de grande porte no Estado, tais como o Getúlio Vargas e Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI).

É um pai de família daqueles que sempre reserva tempo para brincar com os filhos, além de ser um entusiasta das atividades culturais, esportivas e de lazer na cidade, no qual é um verdadeiro andarilho, uma espécie de cidadão que conhece bem os quatro cantos do município. Trata-se de Roberto Maciel Rebouças, popularmente chamado de Dr. Robertinho, um



O vereador Roberto Maciel Rebouças, popularmente chamado de Dr. Robertinho, completou 100 dias de mandato no último dia 13 de maio

jovem que tem um olhar próprio de fazer política, com a extensão e comprometimento político de apoiar trabalhos e causas sociais como, por exemplo, a causa animal e outras lutas de longo alcance social. Dr. Robertinho é um daqueles vereadores que leva na essência das suas ações o que estabelece a função do cargo do ato de verear, o que significa "cuidar da cidade". (Continua na página 2)



Segurança nas escolas é discutido por agentes públicos na Câmara Municipal de Nova Iguaçu



O mandato do vereador Cláudio Haja Luz (presidente da Comissão de Segurança Pública e Prevenção à Violência da Câmara Municipal de Nova Iguaçu), convocou audiência pública para discutir a segurança nas escolas do Município

O mandato do vereador Cláudio Haja Luz (presidente da Comissão de Segurança Pública e Prevenção à Violência da Câmara Municipal de Nova Iguaçu), realizou audiência pública, na manhã da última quinta-feira, dia 25, para discutir a segurança nas escolas da cidade. Dado muito importante, informado pelo secretário municipal de Segurança Pública, Fernando Vieira Bastos, é que não houve nenhum incidente nas unidades de ensino iguaçuanas na ocasião em que as redes sociais foram invadidas por mensagens de ataques, em todo Brasil, em abril deste ano, após as mortes de quatro crianças em uma creche de Blumenau, Santa

A secretária de Educação, Maria Virgínia Andrade, falou sobre os programas que a Prefeitura desenvolve: "O Dia de Brincar", "Cultura de Paz", "Vem Pra Escola", "Bullying Tô Fora", "Minha Escola Contra o Racismo", entre outros. "Nova Iguaçu faz parte do Comitê Intersetorial do Estado do Rio, junto com a Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público e Defensoria Pública, e estamos desenvolvendo, com todos estes pares o projeto Rede de Proteção Integral da Criança, nas 144 escolas do município. O programa 'Escolas Seguras' já está sendo colocado em prática, com a formação de todos os diretores, que serão os multiplicadores para os demais funcionários da unidade". Segundo Virgínia, testes já foram realizados, e em menos de 4 minutos é possível evacuar uma escola. (Continua na página 3)

Dr. Robertinho fala dos 100 dias de mandato e presta conta das suas ações dentro e fora da Câmara



Com reduto eleitoral no bairro Califórnia e adjacências, Dr. Robertinho dá provas de que seu mandato é ampliado quando fala dos projetos que já protocolou na Câmara

Para contar algumas ações que já fez nestes poucos mais de três meses que completaram 100 dias de atuação parlamentar, na última terça-feira, dia 23, Dr. Robertinho recebeu a reportagem do CL no seu gabinete, espaço que ainda está sendo melhorado e preparado internamente para que as suas atividades estejam mais adequadas para receber às visitas dos contribuintes que também queiram propor e lutar por uma cidade mais inclusiva, justa e representativa.

Sobre a sua chegada à Câmara, Dr. Robertinho explica que há uma diferença entre o que se pensa, quando se está fora da instituição e quando se toma posse do mandato. Cita que há na tramitação administrativa, tempo para que os processos evoluam internamente, mas que mesmo assim o Poder Legislativo, na figura do presidente e dos vereadores, tem se dedicado em dar o máximo para colocar em pauta os temas mais recorrentes que afligem os cidadãos e cidadãs, inclusive fala que às pautas das audiências públicas propostas pelos vereadores estão sintonizadas com anseios de temas urgentes, como a questão do abastecimento de água, um fato que tem levado o legislativo a não medir esforços para solucionar este problema. "Há um consenso entre os vereadores de que é preciso tratar desta pauta com rigor e a atenção política representativa que merece", ressalta.

Com reduto eleitoral no bairro Califórnia e adjacências, Dr. Robertinho dá provas de que seu mandato é ampliado quando fala dos projetos que já protocolou na Câmara. Não só indicações legislati-

vas, mas também projetos de lei como a "obrigatoriedade da apresentação da vacinação para a matrícula estudantil", outro que homenageia o ex-vereador e ex-secretário municipal de Educação, Paulinho Leopoldo, criando a "Semana Municipal de Cultura e Educação Paulo Leopoldo Machado de Barros", além de projetos como o que "Cria a Comissão Especial de Acompanhamento das Obras de Abastecimento de Água e Esgoto em Nova Iguaçu", o projeto que cria a "Central de Intérpretes de Libras" (Linguagem Brasileira de Sinais), o projeto que dispõe do "Programa Municipal de Saúde dos Portadores de Anemia Falciforme", bem como outras

A atenção e o olhar de médico e parlamentar também fez com que o Dr. Robertinho protocolasse na Câmara um projeto de suma importância, sobretudo para atender pessoas que às vezes são invisíveis no cotidiano da cidade. É o que trata sobre a "adequação dos banheiros públicos aos ostomizados", visando que tal medida seja implementada em rodoviárias, cinemas, teatros, igrejas, postos de saúde e hospitais, shoppings, espaços poliesportivos, centros comerciais, além de eventos e espaços de uso

"Olhar para essas pessoas e fazer política inclusiva é o nosso papel. Não podemos tratar como se elas não existissem. Temos que preparar a cidade para que elas possam sair, possam frequentar espaços e viverem a vida na cidade com plenitude. Não podemos ser omissos e deixar que elas permaneçam invisíveis", disse Dr. Robertinho.